



Mônica Baptista Campos

**“A poesia me salvará”:
Mística e afeto para uma cristologia
teopoética na obra de Adélia Prado**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia Sistemático-Pastoral do Departamento de Teologia da PUC-Rio.

Orientador: Prof^ª. Maria Clara Bingemer

Rio de Janeiro
Agosto de 2012



Mônica Baptista Campos

**“A poesia me salvará”:
Mística e afeto para uma cristologia
teopoética na obra de Adélia Prado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia Sistemático-Pastoral do Departamento de Teologia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Maria Clara Bingemer

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof^a. Lúcia Pedrosa de Pádua

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof^a. Cleide Maria de Oliveira Lovon Canchumani

Prof^a. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do
Centro de Teologia e Ciências humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Mônica Baptista Campos

Formada em Comunicação Social - tendo atuado na área de jornalismo, publicidade e mídia eletrônica - e Teologia. Professora do Departamento de Cultura Religiosa da PUC-Rio onde ministra as disciplinas de Ética Profissional para Comunicação Social e o Humano e o Fenômeno Religioso. Editora-assistente da Revista Teoliterária (teoliterária.com), colaboradora do site amaivos.com.br e editora-chefe de conteúdo do site ataendi.com.br.

Ficha Catalográfica

Campos, Mônica Baptista

“A poesia me salvará”: mística e afeto para uma cristologia teopoética na obra de Adélia Prado / Mônica Baptista Campos ; orientador: Maria Clara Bingemer. – 2013. 139 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2013.
Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Prado, Adélia. 3. Teopoética. 4. Cristologia. 5. Mística. 6. Afeto. 7. Experiência poética. 8. Estética. I. Bingemer, Maria Clara. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Agradecimentos

A presente dissertação não seria possível sem o apoio e incentivo de várias pessoas.

Agradeço ao departamento de Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro pela atenção e disponibilidade em todo o processo, em especial ao coordenador da Pós-Graduação, Prof^o. Abimar Oliveira de Moraes a aos secretários Sérgio Albuquerque e Jussara Oliveira.

À minha orientadora Prof^a. Maria Clara Bingemer pela confiança e liberdade, itens imprescindíveis que contribuíram para o meu crescimento acadêmico e pessoal.

À Prof^a. Ana Maria Tepedino pela amizade, carinho e afeto que foram fundamentais ao longo de todo esse processo.

À Prof^a. Lúcia Pedrosa-Pádua, proto-irmã, agradeço pelo incentivo em todos os momentos, pela parceria e pela ajuda na bibliografia teresianista.

À Prof.^a Tereza Cavalcanti, minha orientadora de PIBIC, que me apresentou à pesquisa acadêmica e é uma das responsáveis por eu ter seguido a caminhada até o mestrado.

Aos meus queridos amigos Prof^o. Alessandro Rocha e Prof^a. Silvana Venâncio que muito contribuíram para o meu discernimento pessoal e profissional.

À minha família niteroiense.

À querida Prof^a Claudia Ferraz, que em 2003 insistiu muitíssimo para eu estudar Teologia na PUC-Rio, agradeço com um “sem palavras...”

À amada Prof^a. Ana Lúcia Enne, amiga desde os tempos da Faculdade de Comunicação, agradeço pela companhia na vida e pela aula particular que me deu sobre Paul Ricoeur – imprescindível para eu entender o sujeito.

Ao Prof^o. José Ferrão, “amigo de fé, irmão camarada”, agradeço as muitas palavras de incentivo e os muitos questionamentos teológicos que se tornaram motores para o desenvolvimento dessa pesquisa.

À Patrícia Faria, pelas sextas-feiras regadas a vinho e pelos momentos de relax, as risadas, cantorias e batucadas.

À Prof.^a Monica Lucas, pelas caronas até a Gávea.

Ao meu querido amigo-de-alma Paulo César Giordano agradeço o acolhimento, as delícias culinárias, as dicas e sobretudo, por ser meu cicerone nos sebos paulistanos.

Ao meu pai, minha mãe e irmã que foram o núcleo primitivo de toda essa história de amor que percorre minha vida. Sem eles e sem amor eu nada seria...

Aos meu queridos tios Sylvio e Gracy que faleceram no decorrer dessa pesquisa e foram pessoas fundamentais na formação de meu caráter.

Agradeço e louvo a Deus por sua infinita misericórdia e paciência para comigo.

Resumo

Campos, Mônica Baptista; Bingemer, Maria Clara. “A poesia me salvará”: mística e afeto para uma cristologia teopoética na obra de Adélia Prado. Rio de Janeiro, 2012. 139p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A teologia tem diante de si o desafio de falar de Jesus Cristo no mundo contemporâneo e a obra de Adélia Prado se apresenta como um raro momento da literatura brasileira em que vislumbramos uma expressão da experiência cristã. Os versos de Adélia Prado nos revelam uma experiência cristológica visceral, afetiva que traduz o ápice da mística cristã: a figura do amor esponsal e erótico, personificado nos amantes ou nos noivos. A mística é o fio condutor que costura literatura e teologia na obra de Adélia Prado. A poética adeliana expressa uma mística centrada no Mistério da Encarnação que valoriza as dimensões que afetam o corpo e o cotidiano, os desejos e sentimentos humanos. A *teopoeta* nos conduz a olhar a Deus pela beleza e pela glória, pela forma, pelo paradoxo, pelo mistério, pela palavra e pelo silêncio, pelo verso e pelo avesso. Seus textos poético-místicos comunicam uma experiência real e têm força de kerigma. Encontramos na obra adeliana uma cristologia *teopoética* que também se relaciona com a antropologia, com a estética e com a pneumatologia. Na dimensão antropológica, a teopoética articula uma concepção dinâmica do ser humano em uma perspectiva de crescimento e amadurecimento. Em relação à estética, a perspectiva de Adélia tem o foco direcionado à experiência cristã: Jesus é Poesia de Deus. A cristologia *teopoética* é construída no afeto pelo Espírito, advém de uma experiência poética – cristopatia – e de um seguimento – cristonomia. É a *fala* da experiência, uma *comunicação* da experiência. “A poesia me salvará”, pois ela guarda o paradoxo do mistério cristão – a beleza do crucificado. Silêncio e palavra, medo e desejo, luz e sombra. Poesia-oração que é discurso dirigido a Deus, processo, metanóia, liberdade e regeneração humanas. A obra poética adeliana é um canto, soprado e inspirado pelo Espírito Santo.

Palavras-chave

Adélia Prado; Teopoética; Cristologia; Mística; Afeto; Experiência Poética; Estética.

Abstract

Campos, Mônica Baptista; Bingemer, Maria Clara (Advisor). **“Poetry will save me”**: mystique and affection for a Theopoetic Christology in the work of Adélia Prado. Rio de Janeiro, 2012. 139p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Theology has got the challenge of speaking about Jesus Christ in the contemporary world. Adélia Prado’s work presents itself as a rare moment in Brazilian literature in which we can glimpse an expression of the Christian experience. Prado’s verses reveal to us a visceral and affective Christological experience that translates the peak of Christian mystique: the figure of engaged and erotic love, personified in lovers or the betrothed. Mystique is the guideline that knits together literature and theology in Adélia Prado’s work. Adelian poetics expresses a mystique centered in the Mystery of Incarnation which values the dimensions of love, everyday life, human wishes and feelings. The *theo*poet leads us to looking to God through beauty, glory, figure, paradox and mystery, through words and silence, on the reverse and inside out. Her poetic-mystic texts communicate a real experience and have the power of a *kerigma*. We find in Adélia’s work a theo poetic Christology, which also relates to anthropology, aesthetics and pneumatology. In the anthropologic dimension, the theo poetics articulates a dynamic conception of the human being from a growing and ripening perspective. As to the aesthetics, Adélia’s perspective goes in the direction of the Christian experience: Jesus is God’s poetry. Theo poetic Christology is built on the affection by the Spirit. It comes from a poetic experience – Christopathy – as well as from a following – Christonomy. It is the *allocution* of experience, a communication of experience. “Poetry will save me”, for it keeps the paradox of the Christian mystery: the beauty of the Crucified. Silence and words, fear and desire, light and shadow. Poetry-action that is a discourse guided by God, a process, a metanoia, human liberty and regeneration. Adélia’s poetic work is a chant, blown and inspired by the Holy Spirit.

Keywords

Adélia Prado; Theo poetic; Christology; Mystique; Affection; Poetic experience; Aesthetics.

Sumário

Introdução	11
1 Mística, teologia, literatura e experiência poética	20
1.1 Mística, experiência e linguagem	21
1.1.1 Mística e experiência	21
1.1.2 Mística cristã	25
1.1.3 Linguagem mística	28
1.2 Experiência poética	30
1.3 Teologia e literatura em Adélia Prado: fé no chão	37
1.3.1 Breve biografia de Adélia	39
1.3.2 Teopoética adeliana	41
1.3.3 Narrando Deus	45
1.3.4 Metalinguagem e poesia	47
1.4 Vestígios do <i>mysterium tremendum e fascinans</i>	51
Concluindo	54
2 A encarnação do afeto: mística e poesia	56
2.1 “A poesia me salvará”	58
2.1.1 Epifania e Profecia	60
2.1.2 Condição poética: a Encarnação	64
2.2 Mística e Encarnação	66
2.2.1 Mística cristã: encontro	68
2.2.2 Encontro e relação com Jonathan	69
2.2.3 Do coração transpassado à faca no peito	72
2.2.4 Fora do corpo não há salvação	75
2.2.5 O cotidiano – mística da Encarnação e da Graça	77
2.2.6 A alma erótica	80
2.3 Aportes para uma cristologia <i>teopoética</i>	83
2.3.1 A experiência	84
2.3.2 O testemunho da Escritura	85
2.3.3 Recurso à tradição	86
2.3.4 O elemento antropológico	88

2.3.5 Beleza e Eros	90
2.4 Títulos cristológicos	92
2.4.1 Jonathan/Jesus, Poesia de Deus	94
2.4.2 Jonathan/Jesus, o amado, o amante	94
2.5 Cristologia afetiva	95
Concluindo	97
3 A modo poético...no Espírito	98
3.1 Poesia e Oração	102
3.1.1 Pressupostos antropológicos da poesia-oração	104
3.1.2 Testemunho autoral na poesia adeliana	106
3.2 Estética, poesia e mística	110
3.2.1 Espaço estético e interior	111
3.2.2 Figura estética: linguagem poético-mística	114
3.3 Mística e consciência: experiência do psíquico ao pneumático'	118
3.4 Espírito e regeneração humana	121
3.5 Antropologia para a estética do Espírito	124
A modo de Conclusão	126
Perspectivas em abertura poética	128
Referências Bibliográficas	131

Minha alma quer ver a Deus.
Eu não quero morrer.
Quero amar sem limites
E perdoar a ponto de esquecer-me
Radical, quer dizer pela raiz
O perdão radical gera alegria
Exorciza doenças, mata o medo
Dá poder sobre feras e demônios
Falo. E falo é também membro viril,
Todo léxico é pobre,
Idiomas são pecados;
Poemas, culpas antecipadamente
perdoadas
Eis, esta acácia florida gera angústia
Para livrar-me, empenho-me
Em esgotar-lhe a beleza
Beleza importuna,
Magnífica insuficiência,
Porque ainda convoca.
O poema perfeito

Adélia Prado, *Acácias*
Poema confiado a J. L. Luand em 1993